

# APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM POSSÍVEL BIOMARCADOR PRECOCE PARA O COMPROMETIMENTO COGNITIVO

Mariana Pereira Silva<sup>1</sup>; Jonhny Alves Hawat Júnior<sup>1</sup>; Victorya Kathleen França Silva<sup>1</sup>; Danyelly Rodrigues Machado Azevedo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

<sup>2</sup>*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/15

**INTRODUÇÃO:** A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico caracterizado por colapsos das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipóxia e fragmentação do sono. Essas alterações têm sido implicadas em déficits neurocognitivos, como atenção, memória, função executiva e velocidade de processamento. Dessa forma, evidências indicam que a AOS pode atuar como fator de risco para o comprometimento cognitivo leve (CCL) e demência. A prevalência de AOS em indivíduos com CCL é alta, o que sugere uma possível inter-relação entre as duas condições. **OBJETIVOS:** Entender a associação entre a AOS e o CCL, destacando os principais mecanismos envolvidos e refletir sobre o potencial da AOS como um marcador precoce de declínio cognitivo em populações de meia-idade ainda sem diagnóstico neurológico formal. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre 2019 e 2024, obtidos em bases de dados como PubMed, BMC Neurology, Journal of Clinical Sleep Medicine e Science and Practice of Sleep. Foram incluídos estudos que investigavam a relação entre a AOS e o CCL em adultos de meia-idade e idosos. Após a seleção, quatro artigos foram selecionados e três foram excluídos. Os critérios de inclusão priorizaram publicações originais, revisões sistemáticas e relatórios técnicos, enquanto foram excluídos estudos com populações pediátricas, relatos de caso e comentários de especialistas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em idosos com AOS, 36% dos participantes apresentavam comprometimento cognitivo mensurável pelo instrumento ACE-R. Os principais preditores desse desfecho foram a fragmentação do sono e a hipoxemia noturna. Parâmetros como índice de excitação >28 eventos/h, SpO<sub>2</sub> média <92% e tempo de sono com SpO<sub>2</sub> <90% superior a 9% do total foram associados a um risco aumentado de comprometimento cognitivo. Esses achados reforçam a AOS como um possível marcador precoce e modificável para o risco de CCL. **CONCLUSÕES:** A literatura analisada indica que a AOS compromete domínios cognitivos essenciais, como atenção, memória e função executiva. A hipoxemia intermitente e a

fragmentação do sono são os mecanismos mais estudados, mas a hipercapnia em vigília também se associa a déficits cognitivos importantes. Por fim, a AOS pode ainda modular biomarcadores neurodegenerativos, o que reforça seu potencial como marcador clínico para a detecção precoce de CCL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apneia obstrutiva do sono. Comprometimento cognitivo leve. Fragmentação do sono. Hipoxemia.